



A série *Homens de 30* fecha, hoje, com lançamento que traz o perfil de Osvaldo Aranha

Senado lança livros sobre perfis de parlamentares

A partir de hoje a historiografia brasileira fica mais rica, com o lançamento programado para às 11hs, na Biblioteca do Senado, dos volumes contendo as biografias e os discursos de quatro importantes políticos gaúchos da República. Sob a denominação de Projeto Memória do Parlamento, a série *Perfis Parlamentares* encerra seu bloco dos *Homens de 30*, publicando e distribuindo um volume ainda inédito sobre Osvaldo Aranha. Antes dele, a Assembléia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul editou livros contendo o perfil do "articulador da Aliança Liberal", João Neves da Fontoura. Seus discursos abrangem o período de 1921 a 1928. O segundo volume, com 700 páginas, foi dedicado ao perfil e discursos do líder político da Revolução de 30, Getúlio Vargas (1903-1929), recaíndo o terceiro volume da série sobre a figura do general revolucionário José Antônio Flores da Cunha (1909/1930).

De acordo com o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, deputado Paulo Odone Ribeiro, João Neves foi certamente o orador mais prodigioso dos

quatro. "Dono de vasta erudição, foi sempre um legislador arguto e administrador ponderado. Fortemente influenciado pelo positivismo político, fiel à liderança de Borges de Medeiros, foi por ele escolhido em 1927 para a vice-presidência do Estado. Em 1928, eleito deputado federal pela bancada republicana rio-grandense, fez um discurso em que colocou o Rio Grande numa posição independente na sucessão presidencial. Em 1929, justificou a candidatura de Getúlio Vargas, esclarecendo a opinião pública sobre a luta sucessória, mas em 1930, juntamente com Osvaldo Aranha, abriu uma crise no Partido Republicano, ao divergir de Borges de Medeiros.

O segundo volume da série, sobre Getúlio Vargas, diz que ele "revelava, desde o início, fina inteligência administrativa e firme compromisso com a causa social". Para o presidente da Assembléia Legislativa, "Getúlio remodelou inteiramente a estrutura do Estado brasileiro. Para muitos foi uma figura enigmática, oscilando do conservantismo para ações progressistas, ora associando-se ao autoritarismo, para em seguida fecundar o terreno democráti-

co; incentivava o desenvolvimento industrial, mas também garantiu célebres conquistas sociais".

Quanto a Flores da Cunha, na avaliação dos apresentadores da coleção, "talvez seja a expressão mais sincera em vida pública da alma palpitante do povo gaúcho, entregando-se a tudo que viveu com intensidade única. Jurista de envergadura, soldado intrépido e valente, Flores da Cunha foi o mais completo dos estadistas nascidos no sul", escreveu Odone.

Finalmente, ainda inédita, a quarta e última biografia - de Osvaldo Aranha - será pela primeira vez conhecida em Brasília. Foram recuperados discursos, entrevistas, manifestos e rico material iconográfico e documental. O prefácio e a introdução desse livro foram feitos pelo senador Pedro Simon e pelo ex-ministro Paulo Brossard. Simon enalteceu-o como ministro da Fazenda e das Relações Exteriores "desempenhando papel destacado na criação do estado de Israel" e Brossard elogiou o "chanceler democrata em plena ditadura".

ZENAIDE AZEREDO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA